



Os números apresentados neste relatório podem diferir dos números reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a algumas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação de seus ativos e passivos pela Cosan, no momento da formação da Raízen.

A. Raízen Energia

A seguir são apresentados os resultados da Raízen Energia, cuja principal atividade é a produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol anidro e hidratado, além das atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana e operações de *trading* de etanol.

Definições

1T'14: trimestre encerrado em 30 de junho de 2013

1T'13: trimestre encerrado em 30 de junho de 2012

Ano 2013/2014: Início em 01 de abril 2013 e término 31 de março 2014.

Dados de Produção

Durante o 1T'14 a Raízen Energia operou 24 usinas de produção de açúcar, etanol e cogeração de energia com capacidade de moagem total de aproximadamente 65,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano safra.

Dados operacionais	1T'13	1T'14	Var.%
Cana moída (000' ton)	11.064	18.534	67,5%
Própria	6.456	11.022	70,7%
Terceiros	4.608	7.512	63,0%
ATR cana (kg/ton)	120,1	121,3	1,0%
Nível de mecanização (%)	90,2%	94,3%	4,1 pp
Produção de açúcar (000' ton)	647	1.190	83,9%
Bruto	396	866	118,7%
Refinado	252	323	28,2%
Produção de etanol (000' m3)	350	595	70,0%
Anidro	131	260	98,5%
Hidratado	219	335	53,0%

Relações com Investidores

Website: www.raizen.com.br/ri

Email: ri@raizen.com.br

Luis Rapparini

Vice-presidente Executivo de
Finanças e DRI

Rafael Bergman

Diretor de Tesouraria

Pedro Aparicio

Gerente de Operações -
Tesouraria

O volume de cana moída pela Raízen Energia no 1T'14 totalizou 18,5 milhões de toneladas, 67,5% superior em relação ao 1T'13 em que o volume reportado foi de 11,1 milhões de toneladas. Deste total, 59,5% foram oriundos de cana própria e 40,5% de cana de fornecedores. O principal fator para o crescimento da moagem na comparação entre os trimestres foi o início da safra 2013/2014, o qual teve início com antecedência de aproximadamente um mês em relação à safra 2012/2013.

Durante o 1T'14, o nível de mecanização do processo de colheita de cana própria alcançou 94,3%. O nível de ATR da cana foi de 121,3 kg/tonelada no mesmo período, 1,0% superior ao 1T'13 em que o nível de ATR foi de 120,1 kg/tonelada.

A produtividade agrícola medida pela tonelada de cana por hectare (TCH) atingiu 86,5 ton/ha no 1T'14, representando um crescimento de 10,3% quando comparado com o 1T'13 em que o valor reportado foi 78,4 ton/ha.

A idade média do canavial atingiu 3,1 anos em 1T'14 em função da renovação de aproximadamente 20% das áreas de cultivo de cana própria. O *mix* de produção da Raízen Energia foi mais voltado para o açúcar com aproximadamente 55,5% da cana moída sendo destinada a este produto, totalizando 1,2 milhões de toneladas de açúcar e 595 milhões de litros de etanol produzidos.

Receita Líquida

Composição das vendas (R\$ Mln)	1T'13	1T'14	Var.%
Receita operacional líquida	1.264,1	1.478,3	16,9%
Vendas de açúcar	624,7	759,1	21,5%
Mercado interno	206,8	185,3	-10,4%
Mercado externo	417,9	573,9	37,3%
Vendas de etanol	535,5	580,2	8,3%
Mercado interno	185,1	323,2	74,6%
Mercado externo	200,1	187,1	-6,5%
Trading	150,4	69,9	-53,5%
Cogeração de energia	71,0	97,2	36,9%
Outros produtos e serviços	32,9	41,7	26,7%

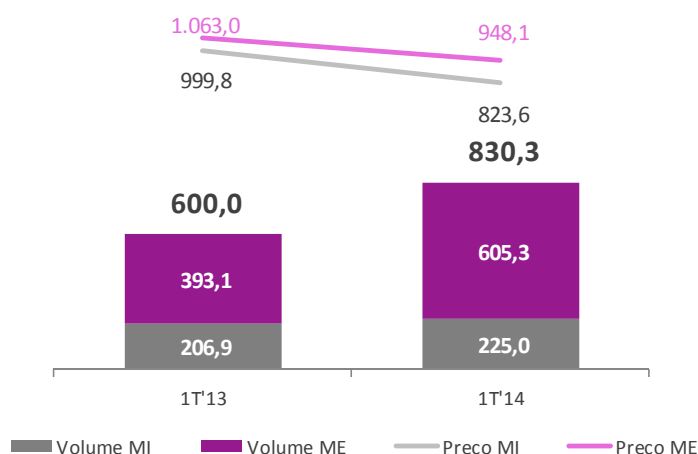
A receita líquida da Raízen Energia no 1T'14 atingiu R\$ 1,5 bilhão, 16,9% superior ao 1T'13 em que o valor reportado foi de R\$ 1,3 bilhão. A antecipação do início da safra em relação ao 1T'13 e os maiores volumes vendidos de açúcar, etanol e energia elétrica oriunda do processo de cogeração neste trimestre foram os principais responsáveis pelo crescimento da receita líquida no período.

Vendas de Açúcar

Durante o 1T'14 a receita líquida pela venda de açúcar foi de R\$ 759,1 milhões, 21,5% superior ao 1T'13 em que o valor reportado foi de R\$ 624,7 milhões. A venda de açúcar foi responsável por 51,4% da receita líquida total da Raízen Energia.

O aumento de R\$ 134,4 milhões na receita pela venda de açúcar pode ser atribuído principalmente ao maior volume de vendas que apresentou crescimento de 38,4% na comparação entre os trimestres, e compensou a queda de 12,2% do preço médio, que saiu de R\$ 1.041,2/tonelada no 1T'14 para R\$ 914,3/tonelada no 1T'13.

Açúcar
Volume de vendas (000' ton) x Preço médio unitário (R\$/ton)



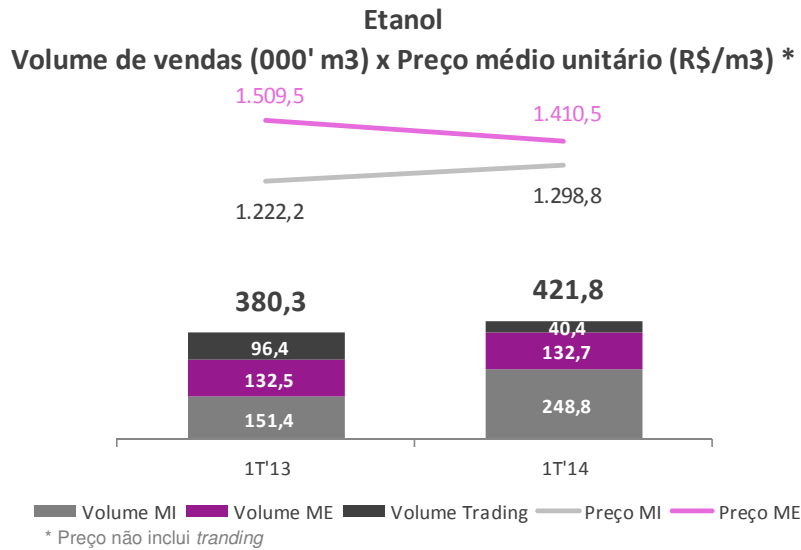
Estoques: Açúcar	1T'13	1T'14	Var.%
000' ton	193,9	436,0	124,9%
R\$ Mln	166,3	325,0	95,4%
R\$/ton	857,5	745,4	-13,1%

Vendas de Etanol

A receita líquida pela venda de etanol no 1T'14 foi de R\$ 580,2 milhões, 8,3% superior ao reportado no 1T'13. Apesar da redução do preço médio do etanol praticado no trimestre, que saiu de R\$ 1.407,9/m³ no 1T'13 para R\$ 1.375,4/m³ no 1T'14, a elevação de 10,9% no volume vendido mais que compensou a redução de preço e foi o motivo principal para o crescimento da receita líquida deste produto.

A venda de etanol para o mercado externo representou 31,5% do volume total comercializado no 1T'14 e apresentou um prêmio de R\$ 111,7/m³ quando comparamos os preços praticados no mercado externo com os praticados no mercado doméstico.

A receita líquida de *trading*, que representa as operações de venda de etanol no mercado internacional, totalizou R\$ 69,9 milhões no 1T'14 e movimentou um volume de 40,4 milhões de litros no período, excluindo venda de produtos originários da própria Raízen Energia.



Estoques: Etanol	1T'13	1T'14	Var.%
000' m ³	193,0	300,0	55,4%
R\$ Mln	258,1	346,5	34,3%
R\$/m ³	1.337,0	1.154,9	-13,6%

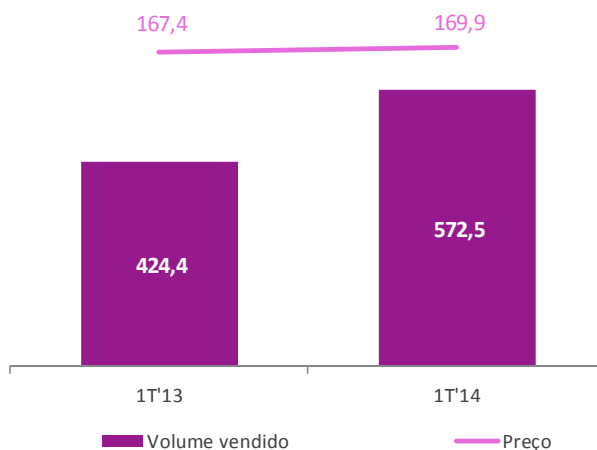
Cogeração de Energia

Todas as 24 usinas da Raízen Energia produzem energia e são autossuficientes, sendo que 13 unidades vendem a energia excedente do processo de cogeração.

No 1T'14 a receita líquida pela venda de energia totalizou R\$ 97,2 milhões representando um crescimento de 36,9 % em relação ao 1T'13 em que a receita reportada foi de R\$ 71,0 milhões. No trimestre o volume vendido atingiu 572,5 mil MWh a um preço médio de R\$ 169,9/MWh, 1,5% superior ao preço médio praticado no 1T'13 que foi de R\$ 167,4/MWh.

O volume de energia vendido apresentou crescimento de 34,9% na comparação dos trimestres, principalmente devido à antecipação do início da safra frente ao 1T'13 e ao aumento da capacidade instalada nas Usinas Univalem, Barra e Ipaussu, que iniciaram suas operações apenas no 2T'13. Além disso, as operações de revenda de energia contribuíram para o incremento da receita na comparação entre os trimestres.

Cogeração de Energia
Volume de vendas (000' MWh) x Preço médio unitário (R\$/MWh)



Outros Produtos e Serviços

A receita líquida de outros produtos e serviços da Raízen Energia, referente a venda de vapor, melão e insumos para prestadores de serviço na área agrícola, totalizou R\$ 41,7 milhões no 1T'14.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia segue apresentado em conjunto com seus custos médios unitários. Para este último, o cálculo exclui os efeitos de depreciação e amortização (custo caixa).

Custo dos produtos vendidos	1T'13	1T'14	Var.%
Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(1.058,4)	(1.219,4)	15,2%
Açúcar	(475,6)	(597,3)	25,6%
Etanol	(354,9)	(459,1)	29,4%
Trading	(145,0)	(65,9)	-54,6%
Cogeração de energia	(40,4)	(45,8)	13,4%
Outros produtos e serviços	(42,5)	(51,2)	20,5%
Custo médio unitário (Caixa) *			
Açúcar (R\$/ton)	523,3	493,1	-5,8%
Etanol (R\$/m3)	844,1	834,0	-1,2%

(*) Os custos médios unitários representam o custo caixa, onde não são consideradas as depreciações e amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial, e manutenção de entressafra.

No 1T'14 o custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia totalizou R\$ 1,2 bilhão, 15,2% superior ao 1T'13, em que o valor reportado foi R\$ 1,1 bilhão. O aumento de 24,5% do volume vendido tanto de açúcar quanto de etanol (açúcar equivalente) foi o principal responsável pelo aumento do custo dos produtos vendidos.

A elevação dos custos descrita acima foi parcialmente compensada pelos seguintes fatores abaixo relacionados:

- Maior diluição dos custos de plantio e tratos culturais, devido a elevação do nível de ATR em 1,0%, que saiu de 120,1 kg/tonelada no 1T'13 para 121,3 kg/tonelada no 1T'14;
- Aumento em 10,3% da produtividade do canavial representado pelo maior nível de tonelada de cana por hectare (TCH) que saiu de 78,4 no 1T'13 para 86,5 no 1T'14;
- Redução de 11,8% no custo do ATR/kg do CONSECANA, que no 1T'14 foi de R\$ 0,4426 comparado com R\$ 0,5020 no 1T'13, o qual impacta diretamente o custo da cana de terceiros.

Lucro Bruto

Lucro bruto e Margem bruta por produto (R\$ Mn)	1T'13	1T'14	Var.%
Lucro bruto	205,7	258,9	25,9%
Açúcar	149,1	161,9	8,6%
Margem Bruta (%)	23,9%	21,3%	-2,5 pp
Etanol	35,6	55,2	55,1%
Margem Bruta (%)	6,7%	9,5%	2,9 pp
Cogeração de energia	30,7	51,4	67,4%
Margem Bruta (%)	43,2%	52,9%	9,7 pp
Outros produtos e serviços	(9,7)	(9,6)	-1,0%

O lucro bruto da Raízen Energia totalizou R\$ 258,9 milhões no 1T'14, 25,9% superior ao 1T'13 em que o lucro bruto reportado foi de R\$ 205,7 milhões.

O resultado pela venda de açúcar totalizou R\$ 161,9 milhões, 8,6% superior ao resultado do 1T'13, e representou 62,5% do lucro bruto total da Raízen Energia, sendo o principal responsável pelo crescimento do lucro bruto no 1T'14. O resultado pela venda de etanol apresentou crescimento de 56,5% na comparação entre os trimestres e atingiu R\$ 55,7 milhões. Já o resultado pela venda de energia apresentou lucro bruto de R\$ 51,4 milhões, 67,4% superior ao reportado no 1T'13.

Outros produtos e serviços apresentaram resultado bruto negativo de R\$ 10,1 milhões basicamente devido à perda (efeito não caixa) de R\$ 3,3 milhões pela variação negativa do ativo biológico além de R\$ 5,2 milhões de amortização de combinação de negócios reconhecidas no custo do 1T'14.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas Operacionais	1T'13	1T'14	Var.%
Despesas com vendas	(84,3)	(110,1)	30,6%
Despesas gerais e administrativas	(110,5)	(131,5)	19,0%

No 1T'14 as despesas com vendas da Raízen Energia totalizaram R\$ 110,1 milhões, representando um aumento de 30,6% em relação ao 1T'13 em que o valor reportado foi de R\$ 84,3 milhões. Este crescimento é reflexo basicamente dos maiores volumes vendidos direcionados ao mercado externo, ocasionando uma maior despesa com frete, despesas logísticas e elevação portuária.

As despesas gerais e administrativas no 1T'14 totalizaram R\$ 131,5 milhões, 19,0% superior em relação ao 1T'13, quando o valor reportado foi de R\$ 110,5 milhões. Este crescimento reflete basicamente despesas institucionais ligadas à campanha de marketing, aumento nos gastos com pessoal principalmente em função do dissídio salarial e incentivo de longo prazo, bem como serviços de consultoria contratados no trimestre.

EBITDA

EBITDA	1T'13	1T'14	Var.%
EBITDA (R\$ Mln)	318,9	402,7	26,3%
Margem EBITDA	25,2%	27,2%	2 pp

O EBITDA da Raízen Energia totalizou R\$ 402,7 milhões no 1T'14, representando um crescimento de 26,3% em relação ao 1T'13 em que o valor reportado foi de R\$ 318,9 milhões.

Hedge

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos em 28 de junho de 2013, assim como os contratos de derivativos de câmbio, contratados pela Raízen Energia com o propósito de proteção dos fluxos de caixa futuros, são resumidos como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 28/06/2013:	2013/14	2014/15
Açúcar		
Volume (000' ton)	2.159,4	511,2
Preço médio (¢US\$/lb)	19,10	18,21
Câmbio		
<i>US\$</i>		
Volume (US\$ milhões)	945,6	212,9
Preço médio (R\$/US\$)	2,14	2,32

Impactos do Hedge Accounting

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa para determinados instrumentos financeiros derivativos designados para cobertura de risco de preço do açúcar e risco de variação cambial sobre as receitas de exportação de açúcar.

A tabela abaixo demonstra a expectativa de transferência do saldo de ganhos/perdas do patrimônio líquido em 28 de junho de 2013 para receita operacional líquida da Raízen Energia em exercícios futuros, de acordo com o período de cobertura dos instrumentos de *hedge* designados.

Derivativo (R\$ Mln)	Exercício de Realização:		
	Mercado	Risco	2013/14
Futuro	OTC/NYBOT	Sugar #11	174,1
Futuro	BMF&BOVESP	Etanol	(1,3)
(=) Impacto do hedge accounting			172,8
(-) IR diferido			(58,8)
(=) Ajuste a avaliação patrimonial			114,1

Investimentos

Capex (R\$ Mln)	1T'13	1T'14	Var.%
Capex operacional	389,6	369,4	-5,4%
Ativos biológicos	198,1	274,8	38,9%
Manutenção de entressafra	113,2	69,7	-38,1%
SSMA & sustaining	(18,9)	14,7	-178,9%
Mecanização	77,6	7,4	-91,0%
Industrial	19,6	2,8	-85,0%
Capex de expansão	193,5	95,4	-51,0%
Cogeração	40,4	10,7	-72,5%
Expansão	132,9	30,9	-76,7%
Outros	20,2	53,8	170,0%
Capex total	583,1	464,8	-20,2%

O Capex da Raízen Energia totalizou R\$ 464,8 milhões no 1T'14, ficando 22,1% inferior ao total reportado no 1T'13.

Os investimentos em ativos biológicos somaram R\$ 274,8 milhões, em linha com a estratégia de renovação das áreas de plantio para manutenção da idade média dos canaviais em altos níveis de produtividade.

Os gastos com manutenção de entressafra atingiram R\$ 69,7 milhões e SSMA R\$ 14,7 milhões e compreendem investimentos para manutenção da área industrial e agrícola, além de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, respectivamente.

Os investimentos em expansão totalizaram R\$ 30,9 milhões referente à ampliação de capacidade produtiva de algumas unidades como Tarumã, Caarapó e Paraguaçu e R\$ 10,7 milhões para finalização dos projetos de cogeração.

A linha de Outros apresentou um dispêndio de R\$ 53,8 milhões no período. Os principais destaques desta linha são investimentos em projetos que visam obter ganhos econômicos como concentração de vinhaça, alteração de produção de etanol hidratado para anidro,

projetos de biomassa, expansão em plantio mecanizado, assim como melhorias operacionais.

Resultado Líquido Financeiro

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'13	1T'14	Var.%
Encargos da dívida bruta	(79,8)	(76,2)	-4,5%
Rendimentos de aplicações financeiras	19,9	30,4	52,8%
(=) Sub-total: juros da dívida líquida	(60,0)	(45,8)	-23,7%
Outros juros e variações monetárias	(9,8)	(5,4)	-44,9%
Variação cambial	(254,6)	(218,4)	-14,2%
Ganhos (perdas) com derivativos	(60,0)	(85,6)	42,7%
Variação do valor justo de instrumentos financeiros	-	12,5	0,0%
CPMF, Tarifas Bancárias e Outros	(0,2)	(1,4)	600,0%
(=) Financeiras, líquidas	(384,5)	(344,1)	-10,5%

No 1T'14 a despesa financeira foi de R\$ 344,1 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 384,5 milhões reconhecida no 1T'13. Essa variação no resultado financeiro se deve principalmente ao menor impacto de variação cambial em R\$ 36,1 milhões.

Os encargos da dívida bruta totalizaram R\$ 76,2 milhões no 1T'14, redução de 4,5% em relação ao 1T'13, principalmente pela diminuição da taxa efetiva dos empréstimos de cogeração (BNDES). Na comparação entre os trimestres houve manutenção da dívida bruta em R\$ 6,4 bilhões.

Os rendimentos de aplicações financeiras totalizaram no 1T'14 R\$ 30,4 milhões, um aumento de 52,8% quando comparado ao 1T'13, principalmente pelo incremento no saldo médio de caixa e equivalentes a caixa.

O resultado de variação cambial apresentou redução de 14,2%, devido principalmente às menores dívidas lastreadas em dólar em 1T'14 quando comparadas ao 1T'13. Além disso, a variação cambial ativa sobre contas a receber no exterior foi maior em R\$ 12,8 milhões.

O resultado de derivativos incluído no resultado financeiro reflete os ganhos e perdas com instrumentos derivativos não designados para *hedge accounting* ou sua parcela não efetiva.

Prejuízo Líquido

A Raízen Energia apresentou no 1T'14 um prejuízo líquido de R\$ 218,7 milhões, inferior ao prejuízo reportado no 1T'13 que foi de R\$ 249,0 milhões, impactado principalmente por menores custos financeiros e melhor performance dos negócios, que apresentaram maiores volumes de venda e margens unitárias na comparação entre os trimestres.

Endividamento

Dívida por tipo (R\$ Mln)	4T'13	1T'14	Var.%
Moeda estrangeira	2.839,8	3.143,1	10,7%
Senior notes 2017	814,8	911,9	11,9%
Caixa restrito credora	25,1	43,5	73,3%
Term loan agreement	1.030,6	1.062,0	3,0%
Pré-pagamento de exportações	918,3	947,9	3,2%
Adiantamento de contratos de câmbio	51,1	177,9	248,1%
Notas de créditos	-	-	0,0%
Moeda local	3.110,8	3.228,1	3,8%
BNDES	1.492,4	1.444,5	-3,2%
PESA	752,4	764,1	1,6%
Finame	139,4	135,0	-3,2%
Finem	374,9	470,8	25,6%
Capital de giro	9,4	8,5	-9,6%
Crédito rural	41,7	67,3	61,4%
PROINFA	-	-	0,0%
Notas de créditos	318,9	355,7	11,5%
Despesas de colocação de títulos	(18,3)	(17,8)	-2,7%
Dívida bruta	5.950,6	6.371,3	7,1%
Caixa e equivalente de caixa	1.759,5	1.630,3	-7,3%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	66,3	67,3	1,5%
Certificados do tesouro nacional – CTN	360,4	375,1	4,1%
Disponibilidades	2.186,1	2.072,8	-5,2%
Dívida líquida	3.764,4	4.298,5	14,2%

A dívida bruta da Raízen Energia totalizou R\$ 6,4 bilhões ao final do 1T'14, um incremento de 7,1% em relação ao saldo de 4T13.

Esse aumento é reflexo de (i) novos empréstimos e financiamentos contratados no montante de R\$366,9 milhões; (ii) pagamento de principal e juros no montante de R\$318,5 milhões; (iii) encargos financeiros (incluindo variação cambial de empréstimos denominados em dólar) no montante R\$412,8 milhões; e (iv) redução do saldo da dívida da Raízen Trading no montante de R\$59,4 milhões.

B. Raízen Combustíveis

Apresentaremos abaixo os resultados da Raízen Combustíveis, cuja a principal atividade é a distribuição e comercialização de combustíveis por meio da rede de postos franqueados sob a marca Shell, fornecimento para clientes industriais e abastecimento de aeronaves.

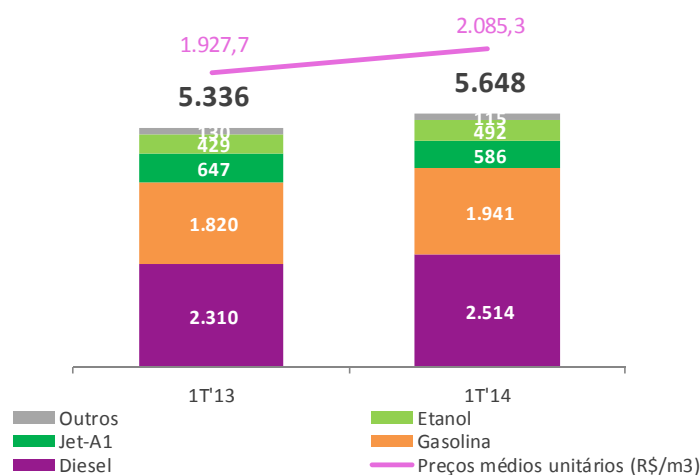
Receita Líquida

Composição das vendas (R\$ Mln)	1T'13	1T'14	Var.%
Receita operacional líquida	10.285,8	11.778,5	14,5%
Diesel	4.083,8	5.117,2	25,3%
Etanol	540,4	672,3	24,4%
Gasolina	4.258,9	4.724,0	10,9%
Jet-A1	1.259,7	1.126,4	-10,6%
Outros	143,0	138,7	-3,0%

A receita líquida da Raízen Combustíveis no 1T'14 apresentou um crescimento de 14,5% quando comparado ao 1T'13, totalizando R\$ 11,8 bilhões impulsionado pelo aumento de 5,8% do volume total de combustíveis vendidos, principalmente etanol e diesel que cresceram respectivamente 14,7% e 8,8%. Adicionalmente, o preço médio dos produtos vendidos cresceu 8,2% na mesma comparação, basicamente devido aos aumentos de preço da gasolina e diesel anunciados pela Petrobrás no primeiro trimestre do ano de 2013.

A paridade entre o preço da gasolina e do etanol ao longo do 1T'14 esteve acima dos 70% na maioria dos mercados brasileiros. Em apenas quatro estados (São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso) esta paridade estava abaixo dos 70% ao final do período, mantendo o *mix* de consumo de gasolina superior ao de etanol.

Combustíveis
Volume de vendas (000' m3) x Preço médio unitário (R\$/m3)



Estoques	1T'13	1T'14	Var.%
000' m ³	431,2	442,5	2,6%
R\$ Mln	766,3	852,7	11,3%
R\$/m ³	1.777,4	1.926,8	8,4%

Custo dos Produtos Vendidos

Custo dos produtos vendidos	1T'13	1T'14	Var.%
Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(9.738,9)	(11.223,5)	15,2%
Custo médio unitário (R\$/m ³)	1.825,2	1.987,0	8,9%

No 1T'14 o custo dos produtos vendidos pela Raízen Combustíveis totalizou R\$ 11,2 bilhões, 15,2% superior ao reportado no 1T'13, que foi R\$ 9,7 bilhões. Este aumento se deve principalmente aos maiores volumes vendidos, além do aumento do custo médio unitário da gasolina, etanol e diesel no trimestre quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O custo médio unitário do trimestre cresceu 8,9%, alcançando R\$ 1.987,0/m³, comparado com R\$ 1.825,2/m³ reportado no 1T'13.

Lucro Bruto

Lucro bruto e Margem bruta (R\$ Mln)	1T'13	1T'14	Var.%
Lucro bruto	546,9	555,0	1,5%
% Margem bruta / Receita líquida	5,3%	4,7%	-0,6 pp

O lucro bruto da Raízen Combustíveis no 1T'14 totalizou R\$ 555,0 milhões, 1,5% superior ao reportado no 1T'13. A margem bruta no 1T'14 foi de 4,7%, redução de 0,6 p.p. na comparação entre os trimestres. Quando medida em Reais por m³, a margem bruta no trimestre foi de R\$ 98,3/m³, representando uma redução de 4,1% em relação à margem reportada no 1T'13.

A queda de 4,1% da margem bruta unitária da Raízen Combustíveis é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Menor volume vendido para o segmento de aviação que neste trimestre passou por um processo de otimização de rotas pelas companhias aéreas;
- (ii) Alteração no critério de reconhecimento das bonificações a revendedores que gerou um ajuste negativo não recorrente de R\$ 8,5 milhões no 1T'14;
- (iii) Início antecipado da safra 2013/2014 em relação a safra anterior, que ocasionou uma venda proporcionalmente maior de etanol dentro do *mix* total ao longo do 1T'14, produto que possui menor margem bruta unitária.

Se descontarmos o impacto do segmento de aviação, o crescimento do volume total dos demais produtos da Raízen Combustíveis foi de 8,0% no 1T'14 comparado com o 1T'13.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas com vendas, gerais e administrativas	1T'13	1T'14	Var.%
Despesas com vendas	(223,3)	(229,0)	2,6%
Despesas gerais e administrativas	(89,6)	(88,1)	-1,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	50,6	96,5	90,7%

As despesas com vendas no 1T'14 da Raízen Combustíveis totalizaram R\$ 229,0 milhões, 2,6% superior ao valor reportado no 1T'13 devido principalmente aos maiores volumes vendidos.

Neste trimestre, as despesas gerais e administrativas reduziram em 1,7% em relação ao 1T'13 e totalizaram R\$ 88,1 milhões, refletindo a atual estrutura corporativa da Raízen Combustíveis.

Outras receitas e despesas operacionais totalizaram R\$ 96,5 milhões no 1T'14, e são compostas por *fee de merchandise*, *royalties* de lojas de conveniência, receita de aluguéis, *fee* pela venda de lubrificantes nos postos da Raízen Combustíveis e o resultado pela alienação de ativos.

EBITDA

EBITDA	1T'13	1T'14	Var.%
EBITDA (R\$ Mln)	377,3	433,9	15,0%
Margem EBITDA (%)	3,7%	3,7%	0 pp
Margem EBITDA (R\$/m ³)	70,7	76,8	8,6%

No período, o EBITDA da Raízen Combustíveis apresentou crescimento de 15,0%, saindo de R\$ 377,3 milhões no 1T'13 para 433,9 milhões no 1T'14. A margem EBITDA no 1T'14 totalizou 3,7%, em linha com o apresentado no 1T'13. Quando medida em relação ao volume vendido, a margem EBITDA foi de R\$ 76,8/m³ no 1T'14, crescimento de 8,6% em relação ao 1T'13.

Investimentos

Capex (R\$ Mln)	1T'13	1T'14	Var.%
Capex	154,7	84,4	-45,4%

O Capex total da Raízen Combustíveis no 1T'14 foi de R\$ 84,4 milhões. Os principais investimentos foram destinados à captação e renovação de contratos com revendedores, investimentos na rede de postos revendedores, gastos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), bem como outras iniciativas relativas à logística, distribuição e trading.

Resultado Líquido Financeiro

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'13	1T'14	Var.%
Encargos da dívida bruta	(16,5)	(17,6)	6,7%
Rendimentos de aplicações financeiras	1,1	1,3	18,2%
(=) Sub-total: juros da dívida líquida	(15,4)	(16,3)	5,8%
Outros juros e variações monetárias	30,6	26,6	-13,1%
Varição cambial	(97,2)	(110,4)	13,6%
Ganhos (perdas) com derivativos	4,6	59,7	1197,8%
CPMF, Tarifas Bancárias e Outros	(1,1)	(1,7)	54,5%
(=) Financeiras, líquidas	(78,5)	(42,2)	-46,2%

No 1T'14 a despesa financeira foi de R\$ 42,2 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 78,5 milhões reconhecida no 1T'13. Essa variação no resultado financeiro se deve principalmente a ganhos com derivativos no montante de R\$ 55,1 milhões, parcialmente compensados por maior impacto de variação cambial em R\$ 13,2 milhões.

Os encargos da dívida bruta totalizaram R\$ 17,6 milhões no 1T'14, aumento de 6,7% em relação ao 1T'13, principalmente pelo incremento na dívida bruta do período, que na comparação entre os trimestres saiu de R\$ 728,6 bilhões no 1T'13 para R\$ 800,1 bilhões no 1T'14.

Os rendimentos de aplicações financeiras totalizaram no 1T'14 R\$ 1,3 milhões, um aumento de 18,2% quando comparado ao 1T'13, principalmente pelo incremento no saldo médio de caixa e equivalentes a caixa.

O resultado de variação cambial apresentou redução de 13,6%, devido principalmente à variação cambial ativa sobre contas a receber no exterior.

Lucro Líquido

A Raízen Combustíveis apresentou no 1T'14 um lucro líquido de R\$ 187,7 milhões, superior ao lucro reportado no 1T'13 que foi de R\$ 132,0 milhões, impactado principalmente por melhor performance dos negócios, que apresentaram maiores volumes de venda e preço unitário na comparação entre os trimestres, além de ganhos auferidos com Outras Receitas Operacionais.

Endividamento

Dívida por tipo (R\$ Mln)	4T'13	1T'14	Var.%
Moeda estrangeira	713,2	803,1	12,6%
Senior notes 2014	713,2	803,1	12,6%
Moeda local	19,3	(2,9)	-115,0%
Saldo ADM a pagar	22,5	-	-100,0%
Arrendamento financeiro	0,2	0,2	0,0%
Finame	0,7	0,6	-14,3%
Outros	-	-	0,0%
Despesas de colocação de títulos	(4,1)	(3,7)	-9,8%
Dívida bruta	732,5	800,1	9,2%
Caixa e equivalente de caixa	138,7	168,9	21,8%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	-	-	0,0%
Disponibilidades	138,7	168,9	21,8%
Dívida líquida	593,8	631,2	6,3%

A dívida bruta da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 800,1 bilhões ao final do 1T'14, um incremento de 9,2% em relação ao saldo de 4T'13, causado principalmente pela atualização da dívida relacionada a variação cambial em R\$ 72,3 milhões.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	1T'13	1T'14
Receita operacional líquida	1.264,1	1.478,3
(-) Custo dos produtos vendidos	(1.058,4)	(1.219,4)
(=) Lucro bruto	205,7	258,9
<i>Margem bruta</i>	<i>16,3%</i>	<i>17,5%</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(192,4)	(242,9)
(-) Vendas	(84,3)	(110,1)
(-) Gerais e administrativas	(110,5)	(131,5)
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	2,3	(1,3)
(=) Lucro antes do resultado financeiro	13,3	16,0
(±) Resultado financeiro líquido	(384,5)	(344,1)
(=) Prejuízo antes do resultado de equivalência patrimonial	(371,2)	(328,1)
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(3,5)	(0,7)
(=) Prejuízo antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(374,7)	(328,8)
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	126,0	110,1
(=) Prejuízo líquido do exercício	(248,7)	(218,7)
<i>Margem líquida</i>	<i>-19,7%</i>	<i>-14,8%</i>
Atribuível a:		
(-) Acionistas não controladores	(0,4)	-
(=) Acionistas controladores	(249,0)	(218,7)
EBITDA	318,9	402,7
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,2%</i>	<i>27,2%</i>
Depreciação e amortização	309,1	387,4

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	4T'13	1T'14
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.759,5	1.630,3
Caixa restrito	117,9	183,7
Instrumentos financeiros derivativos	166,1	216,3
Duplicatas a receber de clientes	378,2	349,0
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	93,9	106,6
Impostos a recuperar	208,0	270,2
Estoques	369,4	872,2
Adiantamento a fornecedores	233,7	214,1
Partes relacionadas	335,6	279,4
Outros créditos	52,0	90,4
	3.714,2	4.212,4
Não circulante		
Outros ativos financeiros	727,2	744,02
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	35,4	35,40
Impostos a recuperar	41,5	41,74
Adiantamento a fornecedores	29,7	66,68
Partes relacionadas	1.489,7	1.496,27
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	247,7	296,64
Depósitos judiciais	236,4	247,00
Outros créditos	26,8	24,70
Investimentos	267,5	247,64
Ativos biológicos	1.978,5	2.020,33
Imobilizado	6.613,6	6.530,42
Intangível	1.254,3	1.267,44
	12.948,3	13.018,3
Total do Ativo	16.662,5	17.230,7

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	4T'13	1T'14
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.071,0	1.024,6
Instrumentos financeiros derivativos	16,6	183,7
Fornecedores	491,8	513,8
Ordenados e salários a pagar	282,8	370,4
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	6,7	3,1
Tributos a pagar	113,9	118,8
Dividendos a pagar	59,1	59,1
Partes relacionadas	863,3	1.095,7
Outras Obrigações	223,5	143,4
	3.128,7	3.512,5
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	4.879,6	5.346,6
Tributos a pagar	626,7	620,6
Partes relacionadas	870,4	875,9
Provisão para demandas judiciais	336,3	308,1
Provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas	2,7	2,7
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	38,7	-
Outras obrigações	106,1	114,7
	6.860,3	7.268,7
Total do passivo	9.989,0	10.781,2
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora		
Capital social	4.681,3	4.681,3
Reserva de capital	1.275,0	1.269,0
Ajuste de avaliação patrimonial	99,4	118,0
Reserva de lucros	599,9	599,9
Lucros (prejuízos) do exercício	-	(218,7)
	6.655,6	6.449,5
Participação dos acionistas não controladores	17,9	-
Total do patrimônio líquido	6.673,5	6.449,5
Total do passivo e patrimônio líquido	16.662,5	17.230,7

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	1T'13	1T'14
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	(374,7)	(328,8)
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	309,1	387,4
Mudança do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(8,8)	3,3
Equivalência patrimonial	3,5	0,7
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,0	(0,1)
Derivativos	40,8	27,0
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	355,7	298,1
Constituição de provisão para demandas judiciais	1,4	7,0
Ganho na venda do ativo imobilizado	(0,6)	(0,7)
Lucro Líquido Ajustado	326,3	394,0
Variação nos ativos e passivos	(248,5)	(321,7)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(0,1)	(6,6)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	77,7	65,7
Aquisição, líquida do caixa adquirido	(106,8)	(23,9)
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(271,9)	(190,0)
Caixa recebido na alienação de imobilizado	2,6	1,5
Gastos com o plantio e tratos de cana	(237,1)	(297,2)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(613,2)	(509,6)
Captações de empréstimos e financiamentos	614,1	366,871
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(395,6)	(318,5)
Partes relacionadas	(14,7)	266,3
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	203,8	314,6
Fluxo de caixa total	(331,7)	(129,3)
Saldo inicial de caixa	1.200,5	1.759,5
Saldo final de caixa	868,9	1.630,3

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	1T'13	1T'14
Receita operacional líquida	10.285,8	11.778,5
(-) Custo dos produtos vendidos	(9.738,9)	(11.223,5)
(=) Lucro bruto	546,9	555,0
<i>Margem bruta</i>	<i>5,3%</i>	<i>4,7%</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(262,3)	(220,7)
(-) Vendas	(223,3)	(229,0)
(-) Gerais e administrativas	(89,6)	(88,1)
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	50,6	96,5
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	284,6	334,3
(±) Resultado financeiro líquido	(78,5)	(42,2)
(=) Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	206,1	292,2
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(69,5)	(99,4)
(=) Lucro líquido do exercício	136,6	192,8
<i>Margem líquida</i>	<i>1,3%</i>	<i>1,6%</i>
Atribuível a:		
(-) Acionistas não controladores	(4,6)	(5,1)
(=) Acionistas controladores	132,0	187,7
EBITDA	377,3	433,9
<i>Margem EBITDA</i>	<i>3,7%</i>	<i>3,7%</i>
Depreciação e amortização	92,7	99,6

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	4T'13	1T'14
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	138,7	168,9
Caixa restrito	30,9	34,9
Duplicatas a receber de clientes	1.290,7	1.245,2
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	6,2	6,6
Impostos a recuperar	117,4	119,0
Estoques	906,9	852,7
Despesas antecipadas	15,0	13,0
Partes relacionadas	1.104,2	1.182,5
Instrumentos financeiros	-	58,0
Outros créditos	23,8	31,5
	3.633,7	3.712,3
Não circulante		
Duplicatas a receber de clientes	127,8	144,9
Impostos a recuperar	208,0	230,6
Despesas antecipadas	13,8	12,8
Partes relacionadas	528,0	474,2
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	122,8	111,7
Depósitos judiciais	264,7	268,0
Outros créditos	4,4	5,0
Imobilizado	1.839,3	1.807,9
Intangível	1.939,4	1.927,7
	5.048,1	4.982,8
Total do Ativo	8.681,8	8.695,1

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	4T'13	1T'14
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	28,31	24,7
Instrumentos financeiros derivativos	19,72	4,7
Fornecedores	707,00	578,3
Ordenados e salários a pagar	77,54	89,2
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	32,00	26,8
Impostos e contribuições sociais a pagar	70,82	59,5
Receitas antecipadas	53,51	56,1
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	147,18	147,2
Partes relacionadas	236,99	211,1
Bonificações a pagar	31,58	26,6
Outras Obrigações	152,57	111,9
	1.557,2	1.336,1
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	704,2	775,4
Impostos e contribuições sociais a pagar	0,5	0,5
Partes relacionadas	1.166,3	1.217,2
Provisão para demandas judiciais	551,1	496,0
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	20,1	18,9
Receitas antecipadas	349,2	338,5
Outras obrigações	73,8	60,6
	2.865,2	2.907,1
Total do passivo	4.422,4	4.243,2
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora		
Capital social	2.881,5	2.881,5
Reserva de capital	725,5	724,6
Reserva de lucros	556,0	556,0
Lucros (prejuízos) do exercício	-	188,2
	4.162,9	4.350,3
Participação dos acionistas não controladores	96,5	101,6
Total do patrimônio líquido	4.259,4	4.451,9
Total do passivo e patrimônio líquido	8.681,8	8.695,1

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	1T'13	1T'14
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	206,1	292,2
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	92,7	99,6
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(1,1)	(39,9)
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1,9	(0,1)
Constituição de provisão para demandas judiciais	1,8	1,7
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	58,5	34,7
Amortização de receitas antecipadas	(9,8)	(12,1)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	5,4	4,5
Outras	(4,7)	4,5
Lucro Líquido Ajustado	350,8	384,9
Variação nos ativos e passivos	44,3	(20,6)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(50,6)	(91,7)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	344,6	272,7
Aquisição, líquida do caixa adquirido	0,2	-
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(154,9)	(103,3)
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	23,4	56,4
Partes relacionadas	(44,6)	(172,4)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(175,8)	(219,3)
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(110,0)	(0,2)
Dividendos pagos	-	(0,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(110,0)	(0,8)
Fluxo de caixa total	58,8	52,6
Saldo inicial de caixa	35,4	116,2
Saldo final de caixa	94,1	168,9